



PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO

PARA O ANO 2025

1 – Introdução

A Direção do CCD – Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo, apresenta o orçamento para o exercício de 2025, seguindo a metodologia dos exercícios anteriores e tendo em conta os registos contabilísticos do exercício económico que está a decorrer.

A sociedade global normalizou, deixando de estar sujeita a limitações de funcionamento, como aconteceu em anos anteriores e por isso as atividades associativas passaram a estar dependentes de iniciativas das direções e sócios que se mobilizam mais facilmente para a convivência coletiva.

Não obstante essa maior abertura, a situação está, no entanto, limitada pelas condicionantes impostas pelas dificuldades económicas, consequência da redução do poder de compra e que retrai a procura de atividades de lazer dos sócios.

A Direção do CCD continuará empenhada em promover as atividades, com grande motivação que são já clássicas e tradicionais, promovendo a solidariedade, o apoio e bem-estar social da saúde, a cultura, o recreio, do lazer, o entretenimento, a cooperação, o desporto entre outras, às quais os sócios aderem.

Como sempre temos referido, a dificuldade de se conseguir de forma atempada orientação e cooperação estabelecida com o Estado, obriga a definir e a justificar a solidariedade com as estruturas sociais associadas próximas e que são o CCD Social e CCD Coop. Trata-se de promoção de ações conjuntas, através de iniciativas integradas e complementares, no âmbito da prestação de serviços de ação social e de intercooperação, gerindo-se de forma global os recursos humanos e financeiros disponíveis, sem recurso a qualquer financiamento exterior.

O Orçamento do exercício de 2025, foi construído, salvaguardando o equilíbrio financeiro, analisando e avaliando financeiramente as atividades desenvolvidas.

2 – Previsão da atividade

A atividade esperada do CCD, tem em consideração o poder económico e as limitações dos sócios, sujeitos ao efeito do agravamento do custo de vida e que se tem vindo a sentir, consequência do difícil acompanhamento dos rendimentos afetados pela taxa de inflação, e que tem como efeito imediato a redução da procura de bens e serviços não essenciais para o dia a dia de cada um.

A Direção vai continuar a promover a função social cultural e desportiva, junto dos sócios, salvaguardando o equilíbrio financeiro, assegurando, de forma firme, o futuro da associação.

Os rendimentos esperados para o ano de 2025 serão:

Atividades	106.964,63 Euros
Suplementares	29.500,00 Euros
Subsídios à Exploração	225.000,00 Euros
Apoios Instituições Economia Social	500,00 Euros
Total	361.964,63 Euros



A estrutura dos rendimentos, evidência a função social da associação, realçando a constituição de rendimentos originados nas participações dos sócios, nas atividades desenvolvidas, quotas e apoios públicos e de estruturas de economia social.

Quanto à previsão dos custos da estrutura prevê-se a seguinte:

Custos e Pelouros	178.572,00 Euros
Fornecimento de Serviços Externos	137.381,67 Euros
Gastos por depreciação e amortização	15.000,00 Euros
Perdas por imparidade	150,00 Euros
Outros gastos e perdas	28.777,89 Euros
Encargos Financeiros	100,00 Euros
	359.981,56 Euros

No orçamento constam discriminados os valores orçamentados para cada pelouro, a função principal da Instituição.

3 – Comentários à estrutura financeira

É preocupação da direção do CCD gerir as dificuldades e limitações financeiras mantendo a sua autonomia.

Os rendimentos continuarão a ser suficientes para suportar os gastos, com resultado positivo, conforme aqui se prevê.

4 – Conclusão

A Direção do CCD continuará a promover com grande motivação as atividades já tradicionais, procurando a convivência dos sócios da associação, assegurar a interligação e intercooperação com as estruturas sociais próxima, com atividade enquadradas nos mesmos objetivos, diretamente ligados à comunidade constituída pelos sócios e familiares diretos.

5 – Resultado esperado

O resultado líquido previsional é da ordem dos 1.983,07 Euros, valor que identifica, só por si, o caráter social da associação, no âmbito do trabalho e intervenção, visando a aproximação dos sócios à estrutura associativa.

Lisboa, 24 de outubro de 2024

A Direção